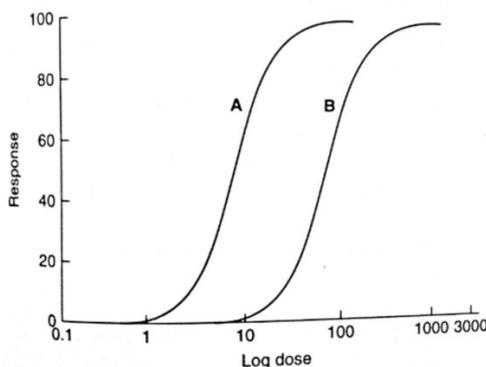


1 - Sobre os mecanismos de hipoxemia em diferentes distúrbios pulmonares, julgue os itens de A ao E assinalados no quadro a seguir:

| | HIPOVENTILAÇÃO | DISTÚRBO DE DIFUSÃO | DISTÚRBO V_A/Q | SHUNT |
|------------------|----------------|---------------------|------------------|----------|
| Enfisema | + | ++ | +++ | - |
| Asma | - | A | ++ | - |
| Fibrose | - | B | + | + |
| Atelectasia | - | C | - | ++ |
| Edema pulmonar | - | + | + | D |
| Embolia pulmonar | E | - | ++ | + |

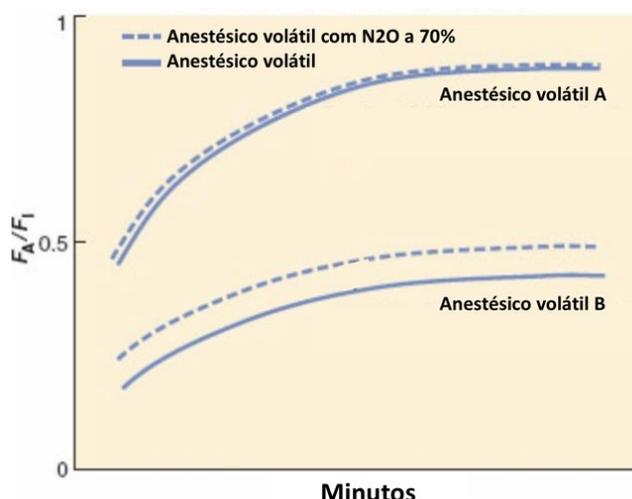
- a) Na asma, o item A se refere à presença de distúrbio de difusão. F V
- b) Na fibrose pulmonar, o item B se refere à presença de distúrbio de difusão. F V
- c) Na atelectasia, o item C se refere à presença de distúrbio de difusão. F V
- d) No edema pulmonar, o item D se refere à presença de shunt. F V
- e) Na embolia pulmonar, o item E se refere à presença de hipoventilação. F V

2 - Observe a figura e responda as questões:



- a) Se A e B são duas drogas diferentes que produzem o mesmo efeito fisiológico, a droga A é mais eficaz que a droga B. F V
- b) Se A e B são duas drogas diferentes que produzem o mesmo efeito fisiológico, a droga A é mais potente que a droga B. F V
- c) Se a curva A descreve a relação dose-resposta para uma droga X atuando sozinha, e a curva B descreve a relação dose-resposta para a droga X na presença de uma droga Y, então pode-se afirmar que a droga Y é um antagonista competitivo da droga X. F V
- d) Quando dois fármacos têm uma interação aditiva, na sua coadministração, o efeito global será a soma dos dois efeitos individuais. F V
- e) O índice terapêutico dos fármacos A e B é calculado pelo produto da dose letal média (DL50) pela dose eficaz média (DE50). F V

3 - A figura mostra a administração de dois anestésicos voláteis distintos, A e B, ao longo do tempo. Observe a figura e responda as questões:



- a) Esta relação entre a fração arterial em relação à inspiratória representa a captação dos anestésicos inalatórios. F V
- b) O anestésico volátil A é mais solúvel que o anestésico B. F V
- c) A coadministração com N2O a 70% acelera o equilíbrio mais para o anestésico B que para o anestésico A. F V
- d) A diferença entre a linha contínua e linha pontilhada do anestésico B demonstra o efeito de segundo gás. F V
- e) O efeito de segundo gás não ocorre com o desflurano. F V

4 - Considerando os conceitos farmacocinéticos dos anestésicos venosos:

- a) A meia vida contexto-sensitiva é o tempo necessário para decréscimo de 50% da concentração plasmática do fármaco após a interrupção da sua infusão contínua. F V
- b) Em um tempo equivalente a duas meias-vidas de distribuição, um fármaco alcança seu estado de equilíbrio (*steady state*). F V
- c) Do ponto de vista exclusivamente farmacocinético, após 4 horas de infusão contínua, o propofol apresenta a curva de meia-vida contexto sensitiva mais propícia ao rápido despertar do que cetamina e etomidato. F V
- d) O término do efeito do propofol após sua administração em bolus ocorre devido à sua elevada biotransformação. F V
- e) Na curva de concentração plasmática após injeção em bolus, a meia-vida alfa também é chamada de fase de eliminação rápida. F V

5 - O bloqueio diferencial de fibras grossas ou finas pode ser dependente:

- a) Do tipo de anestésico local utilizado. F V
- b) Do elevado pKa. F V
- c) Da baixa lipossolubilidade. F V
- d) Dos receptores NMDA. F V
- e) Da quantidade de 2-3 difosfoglicerato. F V